

Agenda Econômica[Reunião do Copom - BACEN](#)[Indicador de Produção Industrial de setembro - IPEA](#)[Sondagem do Consumidor de outubro - FGV](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectiva****Atividade econômica do Nordeste avançou em agosto**

O **Índice de Atividade Econômica para o Brasil (IBC-Br)** recuou 0,38% em agosto em relação ao mês anterior, interrompendo elevações sucessivas observadas em meses anteriores. Em 12 meses, o IBC-Br declinou 1,08%. Contudo, no acumulado dos oito primeiros meses de 2017, referido indicador cresceu 0,31%, conforme o Banco Central (BACEN), vide Tabela 1 e Gráfico 2.

Três regiões brasileiras apresentaram crescimento nos seus respectivos índices de atividades econômicas nos oito primeiros meses de 2017: Sul (+2,65%); Centro-Oeste (+2,11%); e Norte (+0,57%). Por outro lado, **Nordeste** (-0,36%) e Sudeste (-0,98%) continuam a registrar declínios (Tabela 2).

O Nordeste registrou crescimento de 0,61% em agosto, em razão do avanço em duas unidades federativas: **Bahia** (+1,52%) e **Pernambuco** (+1,06%). O índice do **Ceará** ficou praticamente estável (+0,01%).

O nível de atividade da **Bahia** recuou nos últimos 12 meses (-1,48%), enquanto que, no acumulado de 2017, registrou leve avanço (+0,02%), Gráficos 1 e 3. A produção de cereais, oleaginosas e leguminosas deverá crescer 47,0% na Bahia no corrente ano.

Por outro lado, o **setor industrial baiano** encolheu 3,9% no acumulado de janeiro a agosto de 2017, com 6 das 12 atividades pesquisadas assinalando queda na produção. As influências negativas mais importantes sobre o total global vieram dos setores de metalurgia (-34,7%) e de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-9,0%).

O **setor de serviços baiano** declinou 5,7% no acumulado dos oito primeiros meses de 2017, tendo os serviços prestados às famílias recuado 2,0% e os serviços profissionais encolhido 16,9% no mesmo período.

O **volume de vendas do comércio varejista ampliado** na Bahia caiu 0,7% no acumulado dos oito primeiros meses de 2017, em decorrência, notadamente, do declínio nas vendas de hipermercados e supermercados (-13,9%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (-6,7%), conforme o IBGE.

Em **Pernambuco**, o indicador do BACEN registrou queda de 1,20% na variação dos últimos 12 meses e retração de 0,08% nos oito primeiros meses do corrente ano (Gráficos 1 e 3).

Após registrar expressivo declínio na safra passada, a **produção de cereais, oleaginosas e leguminosas** deverá aumentar 452% em Pernambuco no corrente ano.

Referido Estado apresentou pequena expansão da **produção industrial** (+0,3%) nos oito primeiros meses de 2017, com 5 das 12 atividades pesquisadas anotando avanço na produção. Destaque para o crescimento da produção de outros equipamentos de transportes (+44,1%) além de produtos de metal (+21,9%).

Contudo, o **setor de serviços pernambucano** encolheu 5,4% no

acumulado de janeiro a agosto de 2017, em razão da queda de serviços profissionais, administrativos e complementares (-10,5%), além de transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio (-9,8%). Por outro lado, os serviços prestados às famílias aumentaram 11,6% nessa base de comparação.

O **volume de vendas do comércio varejista ampliado pernambucano** subiu 3,2% nos oito primeiros meses de 2017, em consequência da expansão nas vendas de equipamentos e materiais de escritório, informática e comunicação (+51,6%), eletrodomésticos (+31,8%) além de tecidos, vestuário e calçados (+17,0%), de acordo com o IBGE.

No **Ceará**, o índice de atividade econômica caiu 1,46% nos últimos 12 meses e diminuiu 0,12% no acumulado de 2017 (Gráficos 1 e 3). Após registrar forte declínio na safra 2016, a **produção de cereais, oleaginosas e leguminosas** cearense deverá crescer 138% no corrente ano.

A **indústria** registrou leve crescimento, com aceleração de 1,4% nos oito primeiros meses de 2017, com 6 dos 12 ramos investigados indicando elevação na produção. As principais contribuições positivas foram assinaladas em artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (+8,0%) e metalurgia (+51,2%).

O **volume de serviços cearense** apresentou declínio de 4,8% no acumulado de janeiro a agosto de 2017. Contribuiu para referido desempenho outros serviços (-27,2%) e serviços de informação e comunicação (-7,47%). Serviços prestados às famílias aumentaram 6,5% nessa base de comparação.

No acumulado de janeiro a agosto de 2017, o **comércio varejista ampliado** recuou 0,4% no Ceará, com algumas atividades apresentando quedas expressivas: móveis (-31,2%) e combustíveis e lubrificantes (-25,1%), conforme o IBGE.

Minas Gerais apresentou declínio no índice de atividade econômica nos últimos 12 meses (-1,19%), Gráfico 4, bem como no acumulado de 2017 (-0,36%). A produção de cereais, oleaginosas e leguminosas deverá crescer 21,3% em 2017. No acumulado dos oito primeiros meses de 2017, a indústria expandiu 2,0%, o comércio varejista ampliado cresceu 0,2%, enquanto que os serviços recuaram 3,1%.

O índice de atividade do **Espírito Santo** caiu 1,67% nos últimos 12 meses (Gráfico 4), porém no acumulado de 2017 registrou incremento de 1,40%. A produção de cereais, oleaginosas e leguminosas deverá aumentar 1,1% no corrente ano. No acumulado dos oito primeiros meses de 2017, a indústria expandiu 3,7%, o comércio varejista ampliado incrementou 3,2%, enquanto que os serviços recuaram 1,3%.

Autor: Allisson David de Oliveira Martins, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Análise e Perspectivas

Atividade econômica do Nordeste avançou em agosto

Tabela 1 – Índice de Atividade Econômica - Brasil, Nordeste, Sudeste e Estados selecionados ⁽¹⁾

	Variação % em 2017	Variação % em 12 meses
Brasil	0,31%	-1,08%
Nordeste	-0,36%	-1,39%
Bahia	0,02%	-1,48%
Ceará	-0,12%	-1,46%
Pernambuco	-0,08%	-1,20%
Sudeste	-0,98%	-2,00%
Espírito Santo	1,40%	-1,67%
Minas Gerais	-0,36%	-1,19%

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BACEN.

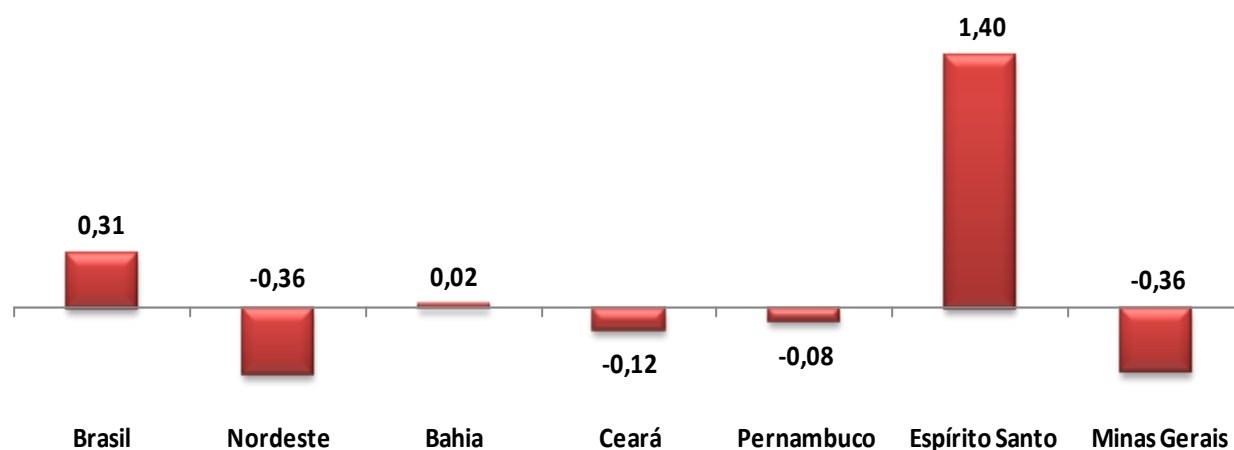
Nota: (1) O indicador regional (IBCR) contempla o valor adicionado, enquanto que o indicador nacional (IBC-Br) considera o valor adicionado e os impostos.

Tabela 2 – Índice de Atividade Econômica das Regiões

	Variação % em 2017	Variação % em 12 meses
Norte	0,57	-0,96
Nordeste	-0,36	-1,39
Centro-Oeste	2,11	0,44
Sudeste	-0,98	-2,00
Sul	2,65	1,15

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BACEN.

Gráfico 1 – Índice de Atividade Econômica - Brasil, Nordeste e Estados selecionados - Janeiro a agosto de 2017

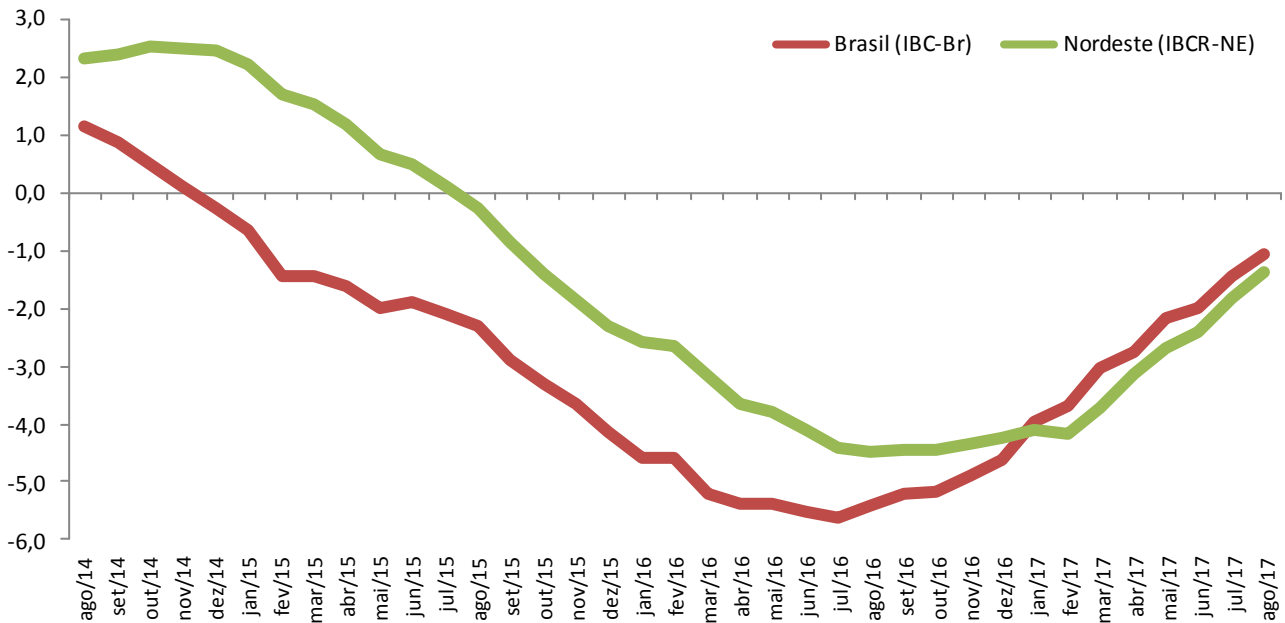


Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BACEN.

Análise e Perspectivas

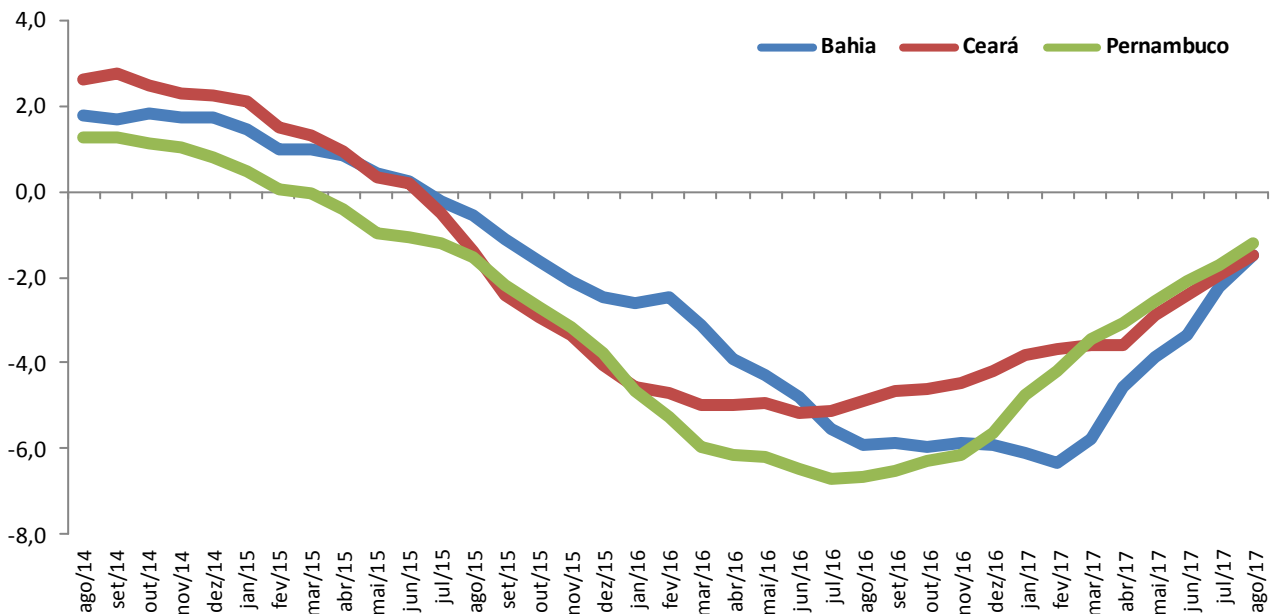
Atividade econômica do Nordeste avançou em agosto

Gráfico 2 – Índice de Atividade Econômica do Brasil (IBC-Br) e Índice de Atividade para o Nordeste (IBCR-NE)
Acumulado nos últimos 12 meses



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BACEN.

Gráfico 3 - Índice de Atividade Econômica da Bahia (IBCR-BA), Índice de Atividade Econômica do Ceará (IBCR-CE) e Índice de Atividade Econômica de Pernambuco (IBCR-PE) – Acumulado nos últimos 12 meses

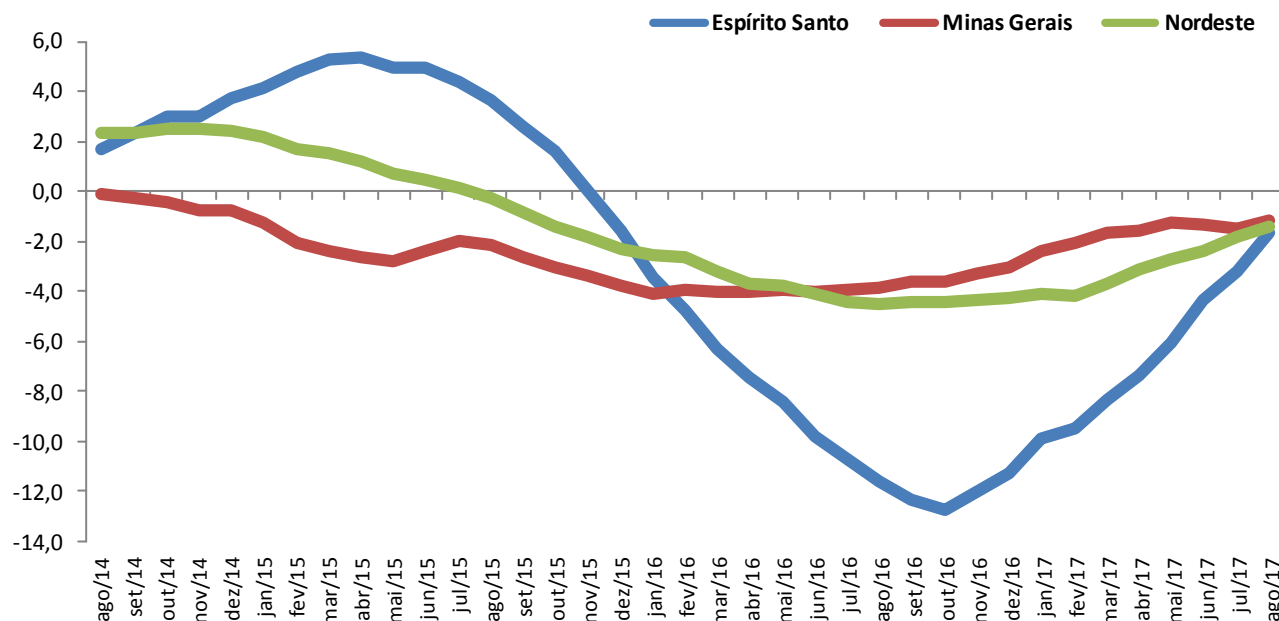


Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BACEN.

Análise e Perspectivas

Atividade econômica do Nordeste avançou em agosto

Gráfico 4 - Índice de Atividade Econômica do Espírito Santo (IBCR-ES), Índice de Atividade Econômica de Minas Gerais (IBCR-MG) e Índice de Atividade Econômica do Nordeste (IBCR-NE) – Acumulado nos últimos 12 meses



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BACEN.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.